

CENSO ESCOLAR: INDICADORES DE MATRÍCULA NA ETAPA DO ENSINO FUNDAMENTAL NA ZONA URBANA E RURAL DA REDE ESTADUAL DE RORAIMA NOS ANOS DE 2018 E 2019

Benone Costa Filho*

RESUMO

Este artigo analisa os dados de oferta de matrícula no ensino fundamental da rede estadual de Roraima fazendo uma comparação entre as taxas de matrículas da zona urbana e rural. Os dados utilizados foram extraídos dos Censos Escolares da Educação Básica realizados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Anísio Teixeira - INEP, nos anos de 2018 e 2019. Uma das contribuições pretendidas é mostrar a importância do Censo Escolar ao revelar inúmeros dados relevantes das escolas, professores e estudantes brasileiros. Ao apresentar os dados referentes a dois períodos a proposta é e analisar o fluxo dessas matrículas, assim, como a predominância do atendimento, nas escolas da zona urbana ou rural visando levantar algumas tendências e hipóteses vinculadas à realidade do estado de Roraima caracterizado como região de fronteira e de significativa população indígena. Palavras-chave: Ensino fundamental. Zona urbana. Zona rural. Roraima.

1 INTRODUÇÃO

O Censo Escolar da Educação Básica é uma pesquisa de âmbito nacional realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, do Ministério da Educação (INEP/MEC) criado junto com o Ministério da Educação e Saúde em 1931 com o objetivo de tornar público “as condições gerais dos diversos níveis de ensino no Brasil.” (LIMA e SOUSA, 2014, p. 95) colhidas no chão-das-escolas brasileiras.

Coordenado pelo INEP e executado em regime de colaboração com todas as secretarias estaduais, municipais de educação e do Distrito Federal e com a participação de escolas públicas e uma amostra de escolas da rede privada de ensino do Brasil, o Censo Escolar é considerado o principal instrumento de coleta de informações da educação básica e a mais importante pesquisa estatística educacional brasileira. Na sua sistemática e organização tem data nacional de referência e finalidade específica regulamentada, por portaria ministerial:

O MINISTRO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, no uso de suas atribuições legais, resolve

Art. 1º Instituir o Dia Nacional do Censo Escolar da Educação Básica, com o objetivo de estabelecer a data de referência das informações declaradas ao Censo Escolar da Educação Básica.

Art. 2º Determinar a última quarta-feira do mês de maio, de cada ano, como data de referência para as escolas informarem os dados educacionais ao Censo Escolar.

* Professor da Educação Básica. Rede Pública Estadual de Ensino de Roraima, Especialista em Avaliação e Estatística Educacional. Universidade Federal de Juiz de Fora. E-mail: benonecosta@hotmail.com

Art. 3º Todos os estabelecimentos de ensino do país deverão responder ao Censo Escolar, por meio do sistema 'Educacenso', com base nessa data de referência. (BRASIL, MEC, 2007, p.1).

Realizado anualmente em todo território nacional, revela um conjunto de dados constituindo-se importante instrumento de formulação, implementação, avaliação de políticas e um critério de repasse de recursos financeiros pelo governo federal.

O Censo Escolar embora seja amplamente divulgado e reconhecido por sua importância continua sendo pouco apropriado pelos agentes do processo educacional escolar.

Como professor em exercício desde 1991, considero o Censo, dentre várias possibilidades, um mecanismo de apoio ao trabalho docente didático, pedagógico considerando as informações sobre acesso, permanência, reprovação embora que diretamente não apresente dados específicos sobre a aprendizagem. Vários dos indicadores levantados têm impacto no desenvolvimento e aprendizagem dos estudantes.

Este artigo, tem a finalidade de a partir dos dados do Censo Escolar, realizar uma análise sobre o fluxo de matrículas dos alunos da etapa do ensino fundamental, zona urbana e rural da rede estadual de Roraima e sua expansão, destacando algumas tendências e hipóteses.

2 OBJETIVO

Este artigo tem como o objetivo dar visibilidade aos agentes educacionais (gestores, educadores, professores, entre outros) envolvidos diretamente com o ensino fundamental, a dados coletados e disponibilizados pelo Censo Escolar visando principalmente, ter evidências sobre a quantidade de alunos matriculados, seu aumento ou retração, quantos são, na zona urbana e rural da rede estadual Roraima, buscando compreender a articulação com aspectos da política estadual.

Cabe aqui uma ressalva importante, relacionada a análise dos indicadores de matrículas nas escolas com educação escolar indígena. O Decreto Presidencial 6.861/2009 (Presidência da República, 2009, pp. 1-3) que dispõe sobre a educação escolar indígena diferenciada, estabelece que as matrículas localizadas em terras indígenas, possuem uma identidade própria específica, mesmo que localizadas na zona rural do município sendo, portanto, de acordo com o professor indígena Wapichana Geisel Bento Julião denominadas como “matrículas indígenas, nas regiões indígenas, em todo o Estado de Roraima.” (JULIÃO, 2014, p. 39). O que será obrigatoriamente considerado neste trabalho.

Vale considerar também o crescente processo migratório existente na região que pode estar relacionado ao aumento substancial de matrículas de alunos venezuelanos nas escolas de ensino fundamental. Conforme os dados da *Gerência de Avaliação e Informações Educacionais da Secretaria de Estado da Educação e Desportos (SEEDRR, 2018-2019)* sobre o total de matrículas, observada a nacionalidade, *foram matriculados 1.417 alunos venezuelanos na rede pública de ensino em 2018, e 4.123 em 2019*. Elevam assim o número de matrículas nas escolas da zona urbana, principalmente e rurais.

3 METODOLOGIA

A metodologia utilizada baseia-se no levantamento de dados das estatísticas oficiais brasileiras apresentadas:

No Resumo Técnico do Censo Escolar da Educação Básica 2018 que discorre, entre outros, sobre os números de matrículas das escolas do ensino fundamental brasileiras, entre elas as roraimenses por número de estudantes, tipo de rede e localização (INEP, 2018).

No Resumo Técnico do Censo Escolar da Educação Básica 2019 o qual revela, entre outros, os números de matrículas das escolas do ensino fundamental brasileiras, entre elas as roraimenses segundo número de estudantes, tipo de rede e localização. (INEP, 2019).

Nos dados das planilhas da Gerência de Avaliação e Informações Educacionais da Secretaria de Estado da Educação e Desportos de Roraima, que disponibiliza um conjunto de informações colhidas para censos escolares ao longo dos anos, sobre o número de escolas estaduais, suas localizações urbanas e rurais, no caso das rurais, não indígenas e indígenas, com oferta de ensino e os números de matrículas bem detalhadas, (SEEDRR, 2018-19).

Outra fonte de consulta é o site Dadosroraima.com, desenvolvido pelo pedagogo Damião Maximino, que analisa, a partir do Censo Escolar, dados da educação básica de Roraima, e destaca as matrículas (MAXIMINO, 2020) por etapas e modalidades da educação básica do estado de Roraima, inclusive, por localidades urbana e rural, especialmente, nas regiões indígenas.

A partir da análise e comparação dos dados serão apresentadas tendências e possíveis hipóteses relacionadas à realidade local e às ações da política estadual de educação.

4 MATRÍCULAS NO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE ESTADUAL DE RORAIMA 2018-2019

O estado de Roraima – capital Boa Vista – está localizado no extremo norte do Brasil, com uma área territorial de 223.644,527 km² possui 15 municípios (IBGE/2019). Faz limite internacional com a República Bolivariana da Venezuela e a República da Guiana. Limite estadual com os estados brasileiros do Amazonas e Pará. Possui uma população de 631.181 pessoas (IBGE estimativa/2020). Destas, 49.637 são indígenas (IBGE Censo/2010) E 40.000 estrangeiras (IBGE estimativa/2019). Com um total de 166.147 matrículas registradas (INEP, Censo/2019) na educação básica.

Tabela 1- Total de estudantes matriculados na etapa do ensino fundamental por rede de ensino do estado de Roraima em 2018/19

Censo Escolar	Rede de ensino	Total de estudantes matriculados	Matriculas por localização	
			Urbana	Rural
2018	Estadual	46.146	29.502	16.644
	Municipal	42.064	32.575	94.89
	Privada	8.044	8.044	-
2019	Estadual	47.075	30.107	16.986
	Municipal	46.982	36.796	10.186
	Privada	7.880	7.880	-

Fonte: INEP – Censos Escolares da Educação Básica, 2018/19.

Conforme a tabela 1, constata-se que em 2018 o maior número de matrículas 46.146 estudantes ocorrem na rede estadual sendo 29.502 (69,8%) na zona urbana e 16.644 (30,2%) na zona rural. Em segundo lugar com um total de 42.064, matrículas das quais 32.575 (76%) na zona urbana e 9.489 (24%) na zona rural observa-se a rede municipal. A rede privada apresenta um total de 8.044 matrículas (100%) exclusivamente na zona urbana. Dados de 2019, apontam um total de 47.075 matrículas na rede estadual, 30.107 (70,3%) na zona urbana e 16.986 (29,7%) na zona rural. Acompanhada da rede municipal com um total de 46.982 matriculados, 36.796 na zona urbana e 10.186 na zona rural. A rede privada mantém um total de 7.880 estudantes matriculados (100%) na zona urbana.

A rede municipal de ensino oferta matrículas apenas na zonal urbana de alguns municípios e principalmente na capital Boa Vista. Já a rede privada de ensino oferta matrículas exclusivamente na capital Boa Vista. Nesse sentido, a maioria absoluta das matrículas no ensino fundamental, seja na zona urbana e rural pertence a rede estadual de ensino do estado de Roraima. Que de acordo com as Diretrizes Curriculares Gerais Nacionais da Educação Básica, no que se refere a Educação Escolar Indígena reconhece:

Art. 25 Constituem atribuições dos Estados:

I – ofertar e executar a Educação Escolar Indígena diretamente ou por meio de regime de colaboração com seus Municípios;

II – estruturar, nas Secretarias de Educação, instâncias administrativas de Educação Escolar Indígena com a participação de indígenas e de profissionais especializados nas questões indígenas, destinando-lhes recursos financeiros específicos para a execução dos programas de Educação Escolar Indígena;

III – criar e regularizar as escolas indígenas como unidades próprias, autônomas e específicas no sistema estadual de ensino;

IV – implementar e desenvolver as ações pactuadas no plano de ação elaborado pela comissão gestora dos territórios etnoeducacionais;

V – prover as escolas indígenas de recursos financeiros, humanos e materiais visando ao pleno atendimento da Educação Básica para as comunidades indígenas;

VI – instituir e regulamentar o magistério indígena por meio da criação da categoria de professor indígena, admitindo os professores indígenas nos quadros do magistério público mediante concurso específico;

VII – promover a formação inicial e continuada de professores indígenas – gestores e docentes;

VIII – promover a elaboração e publicação sistemática de material didático e pedagógico, específico e diferenciado para uso nas escolas indígenas (MEC, 2013, p. 413).

Com relação as matrículas do ensino fundamental na rede estadual de Roraima, em 2018 e 2019, disponíveis também nas planilhas da Gerência de Avaliação e Informações Educacionais da Secretaria de Estado da Educação e Desportos de Roraima, observa-se que em 2018 foram 96.582 matrículas e em 2019, 102.268 matrículas. (INEP, 2019).

Tabela 2- Estudantes matriculados nas escolas estaduais da zona urbana e rural do Estado de Roraima na etapa do ensino fundamental em 2018/19

Nº	Matrículas na etapa do Ensino Fundamental	Total de estudantes Matriculados
01	Censo Escolar/2018	96.582
02	Censo Escolar/2019	102.268

Fonte: Com Base nos dados do Censo Escolar da Educação Básica do INEP, Resumos Técnicos dos Censos Escolares de Roraima, 2018/19.

De acordo com a Tabela 2, houve um acréscimo de 5.682 estudantes matriculados em relação, aos dados do Censo de 2018, isso pode estar relacionado ao processo migratório principalmente de venezuelanos, segundo dados da *Gerência de Avaliação e Informações Educacionais da Secretaria de Estado da Educação e Desportos (SEEDRR, 2018-2019)*. Enquanto o Censo Escolar de 2018 registrou um total de 1.417 matrículas, 1.328 (94%), na zona urbana e 89 (6%), na zona rural. o Censo de 2019, registrou um total de 4.123 matrículas, 3.885 (93%), na zona urbana e 289 (7%), na zona rural, de estudantes de nacionalidade venezuelana, matriculados nas escolas da rede estadual de ensino do estado de Roraima. Esses dados também estão evidenciados em estudos realizados pelo Professor Maximino, sobre os *Dados Roraima*, a partir de suas análises aos censos escolares, nos dois períodos.

Tabela 3- Faixa etária dos estudantes matriculados na educação básica do Estado de Roraima – Censo Escolar 2019

Faixa etária	Matrículas	Porcentagem
Até 3 anos	6.331	4%
4 a 5 anos	20.115	12%
6 a 10 anos	55.334	33%
11 a 14 anos	41.645	25%
15 a 17 anos	27.716	17%
18 a 19 anos	6.201	4%
20 a 24 anos	4.149	2%
25 a 29 anos	1.627	1%
30 a 34 anos	995	1%
35 a 39 anos	884	1%
40 anos ou mais	1.150	1%
TOTAL	166.147	100%

Fonte: INEP, Censo da Educação Básica, 2019.

De acordo com a Tabela 3, do total 166.147 (100%) estudantes matriculados na educação básica no estado de Roraima registrados no Censo Escolar de 2019, por faixa etária, verifica-se que o maior número de matrículas concentra-se na faixa etária de matrícula obrigatória, ou seja, dos 04 aos 17 anos. Merece destaque o baixo número de matrículas de crianças de até 3 anos, 6.331 (4%) lembrando que embora a matrícula pela família, nessa faixa etária, não seja obrigatória a oferta pelo poder público é obrigatória e a meta nacional é atender 50% da população de zero a três anos. Observa-se ainda que embora o dever do Estado, com a educação escolar seja garantido constitucionalmente para os que não tiveram acesso na idade própria é baixo o número de matrículas nas demais faixas etárias.

Coerente com as tendências apontadas na educação escolar indígena a maior parte das matrículas registradas em 2019, é de estudantes do ensino fundamental. Conforme aponta o Professor Maximino:

Em 2019 a educação indígena obteve 21.607 alunos, destes 16.617 alunos da Rede Estadual (76,9%) e 4.990 da Rede Municipal. Estão matriculados no ensino fundamental (72,1%), na educação infantil (12,3%), no ensino médio (10,7%) e na Educação de Jovens e Adultos (4,9%) (MAXINIMO, 2019, p. 4).

4.1 Expansão das matrículas da etapa do ensino fundamental na zona urbana e rural de Roraima ano de 2018

De acordo com dados internos¹ (SEEDRR, 2018) da Gerência de Avaliação e Informação Educacionais da Secretaria de Estado da Educação e Desporto de Roraima no ano de 2018, havia 383 escolas de ensino fundamental, sendo 83 na zona urbana e 300 na zona rural, destas, 41, localizadas em terras não-indígenas e 259, localizadas em terras indígenas (Tabela. 4).

Tabela 4- Escolas estaduais da zona urbana e rural, por município do estado de Roraima com estudantes matriculados na etapa do ensino fundamental em 2018

Nº	Município	Urbana	Rural não indígena	Rural indígena	Total
1	Alto Alegre	2	3	22	27
2	Amajari	1	1	24	26
3	Boa Vista	59	3	12	74
4	Bonfim	1	2	13	16
5	Cantá	1	9	7	17
6	Caracarái	3	7	1	11
7	Caroebe	2	2	6	10
8	Iracema	1	2	12	15
9	Mucajái	3	5	1	9
10	Normandia	1	-	52	53
11	Pacaraima	1	-	42	43
12	Rorainópolis	3	6	-	9
13	São Joao da Baliza	2	-	2	4
14	São Luiz	2	1	-	3
15	Uiramutã	1	-	65	66
TOTAL GERAL		83	41	259	383

Fonte: Gerência de Avaliação e Informação Educacionais/SEEDRR, Censo Escolar/2018.

Na Tabela 4, percebe-se que, na zona rural do estado de Roraima, a maioria das escolas são indígenas, inclusive em quatro municípios, Normandia, Pacaraima, São João da Baliza e Uiramutã, todas as escolas da zona rural são indígenas. Somente em Rorainópolis, onde vivem os povos indígenas Waimiri-Atroari e São Luiz, onde vive o povo Wai-Wai, não tinham escolas indígenas na zona rural.

Com um total de 45.288 estudantes matriculados sendo 16.420 na zona rural e 28.942 na zona urbana. Na zona rural, grande parte das escolas, principalmente das regiões indígenas, ofertam a etapa do ensino fundamental completa, a com 7.836 matrículas nos anos iniciais e 8.584 nos anos finais na zona urbana a rede estadual de ensino oferece, apenas o fundamental anos finais (Tabela 5).

¹ As planilhas são restritas e para se ter acesso é preciso solicitação, por meio de um termo assinado, informando o que se deseja fazer com as mesmas, para recebê-las impressas. Nesse sentido, construí as tabelas e gráficos baseadas nestas.

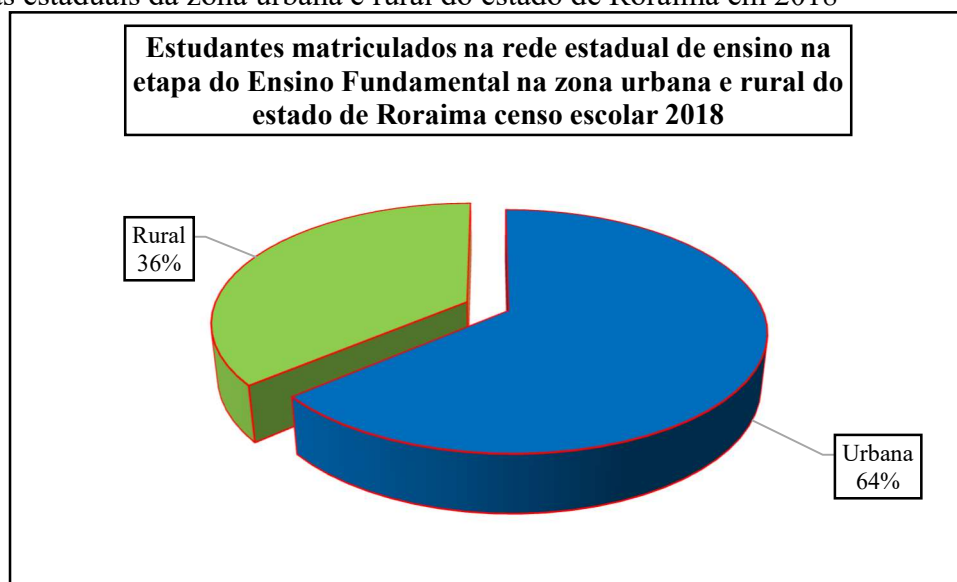
Tabela 5- Números de alunos matriculados na etapa do ensino fundamental nas escolas estaduais da zona urbana e rural de Roraima em 2018

Nº	Município	Urbana	Rural	Total
1	Alto Alegre	464	1.836	2300
2	Amajari	267	1.198	1.465
3	Boa Vista	22.241	883	23.124
4	Bonfim	262	1.059	1.321
5	Cantá	276	1.517	1.793
6	Caracaraí	955	594	1.549
7	Caroebe	415	420	835
8	Iracema	323	362	685
9	Mucajaí	785	474	1.259
10	Normandia	408	2.175	2.583
11	Pacaraima	433	1.855	2.288
12	Rorainópolis	1.347	681	2.028
13	São Joao da Baliza	397	74	471
14	São Luiz	174	64	238
15	Uiramutã	61	3.228	3.289
TOTAL GERAL		28.942	16.420	45.288

Fonte: Gerência de Avaliação e Informação Educacionais/SEEDRR, Censo Escolar/2018.

A Tabela 5 apresenta o número de matriculadas no ensino fundamental nas escolas da rede estadual de ensino do estado de Roraima, por município, com 28.942 matrículas, na zona urbana e 16.420 matrículas, na zona rural, totalizando 45.288 matrículas representadas graficamente por percentual no Gráfico 1.

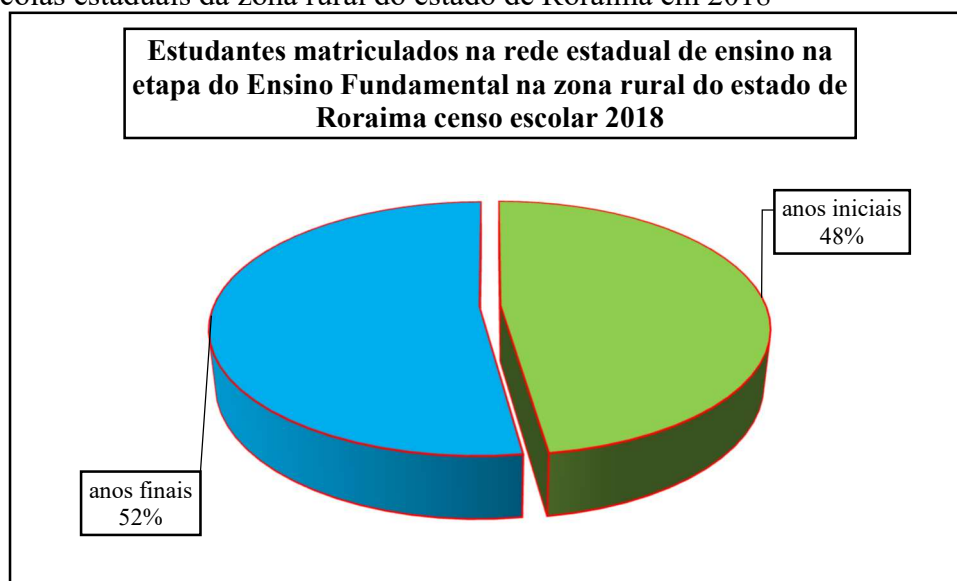
Gráfico 1- Porcentagem de alunos matriculados na etapa do ensino fundamental nas escolas estaduais da zona urbana e rural do estado de Roraima em 2018



Fonte: Gerência de Avaliação e Informação Educacionais/SEEDRR, Censo Escolar/2018.

O Gráfico 2 evidencia os percentuais de matrículas por sub etapa do ensino fundamental: anos iniciais e anos finais.

Gráfico 2- Porcentagem de alunos matriculados na etapa do ensino fundamental I e II nas escolas estaduais da zona rural do estado de Roraima em 2018



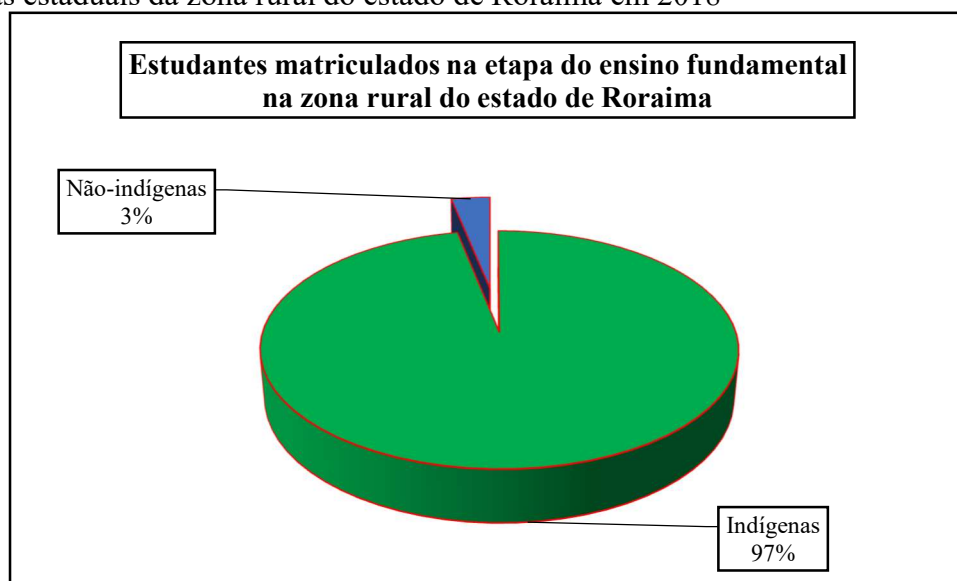
Fonte: Gerência de Avaliação e Informação Educacionais/SEEDRR, Censo Escolar/2018.

Diferentemente da zona urbana, que oferta apenas os anos finais do ensino fundamental, as escolas estaduais da zona rural do estado de Roraima ofertam toda a etapa do ensino fundamental nesse sentido, de acordo com o Gráfico 2, do total de 16.420 matriculados, 8.584 (52%) eram dos anos finais e; 7.836 (48%) dos anos iniciais.

Interessante observar que de acordo com dados organizados pelo Professor Maximino, em 2018 nas escolas estaduais da zona rural de Roraima, “15.902² eram matrículas indígenas sendo 9.657 nos anos iniciais e 5.345, nos anos finais do ensino fundamental.” (MAXIMINO, 2020, pp. 13-14). O restante, 518 eram matrículas de não-indígenas (Gráfico 3).

² Numa população de 49.637 indígenas. Fonte: IBGE. Censo/2010.

Gráfico 3- Porcentagem de alunos matriculados na etapa do ensino fundamental nas escolas estaduais da zona rural do estado de Roraima em 2018



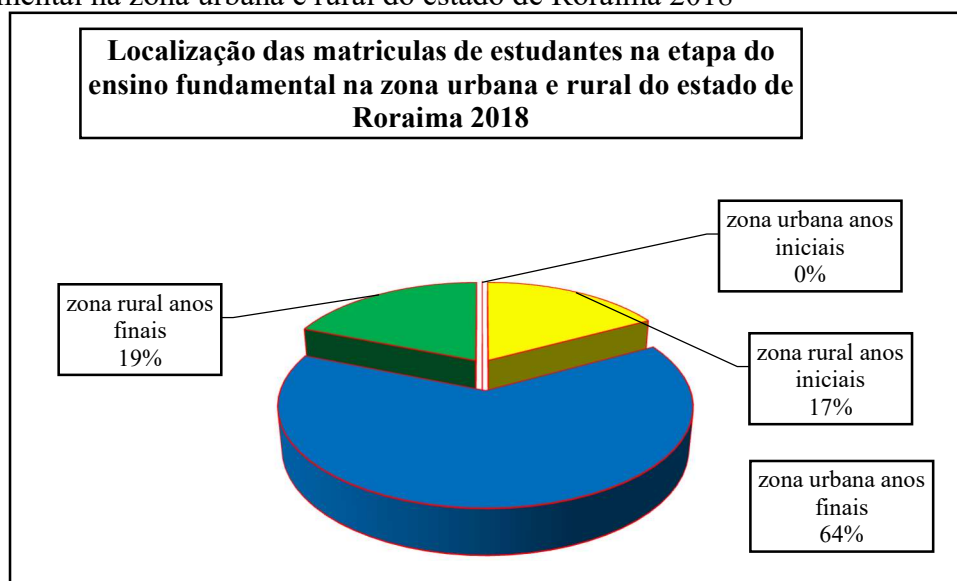
Fonte: Gerência de Avaliação e Informação Educacionais/SEEDRR, Censo Escolar/2018 e; Dados Roraima/2020.

Esse fato está relacionado à identidade legal das escolas localizadas em terras indígenas que são consideradas como, escolas indígenas embora coletados pelo Censo Escolar, como sendo de localização em zona rural. Pontuando que nas *Diretrizes Curriculares Gerais Nacionais da Educação Básica, com referência as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Indígena*, destacam que:

A escola indígena será criada em atendimento à reivindicação ou por iniciativa da comunidade interessada, ou com a anuência da mesma, respeitadas suas formas de representação, e terá como elementos básicos para sua organização, estrutura e funcionamento: a) a centralidade do território para o bem viver dos povos indígenas e para seus processos formativos e, portanto, a localização das escolas em terras habitadas por comunidades indígenas, ainda que se estendam por territórios de diversos Estados ou Municípios contíguos (MEC, 2013, p. 380).

Nesse sentido é correto que as escolas localizadas em terras indígenas, sejam referenciadas no Censo Escolar como escolas rurais de regiões indígenas.

Gráfico 4- Porcentagem da localização das matrículas de estudantes na etapa do ensino fundamental na zona urbana e rural do estado de Roraima 2018



Fonte: Dados Roraima/2020.

O Gráfico 4, elaborado a partir dos *Dados Roraima* apresentados pelo Professor (MAXIMINO, 2020, p. 43) tendo como fonte o Censo da Educação Básica de 2018, revela a porcentagem de distribuição das matrículas dos 46.146 estudantes do ensino fundamental, a maioria absoluta dos 29.502 estudantes dos anos finais (64%) 29.501 foram matriculados na zona urbana e; apenas 1 estudante (0%) nos anos iniciais. Enquanto que dos 16.644 matriculados na zona rural, quase empate, 8.738 (19%) foram matriculados nos anos finais e; 7906 (17%) nos anos iniciais do ensino fundamental.

4.2 Expansão das matrículas na zona urbana e rural de Roraima ano de 2019

Conforme os dados internos (SEEDRR, 2019) da Gerência de Avaliação e Informação Educacionais da Secretaria de Estado da Educação e Desporto de Roraima no ano de 2019, existiam 375 escolas com a etapa de ensino fundamental, sendo 81 na zona urbana e 293 na zona rural, destas, 40, localizadas em regiões não-indígenas e 253, regiões indígenas Tabela 6.

Tabela 6- Escolas estaduais da zona urbana e rural do estado de Roraima com matrículas na etapa do ensino fundamental em 2019

Nº	Município	Urbana	Rural não indígena	Rural indígena	Total
1	Alto Alegre	2	3	22	27
2	Amajari	1	1	24	26
3	Boa Vista	57	3	11	71
4	Bonfim	1	2	13	16
5	Cantá	1	9	7	17
6	Caracarái	3	7	1	11
7	Caroebe	2	2	6	10
8	Iracema	1	2	3	6
9	Mucajá	3	5	-	8
10	Normandia	1	-	53	54
11	Pacaraima	1	-	46	47

12	Rorainópolis	3	6	-	9
13	São Joao da Baliza	2	-	2	4
14	São Luiz	2	1	-	3
15	Uiramutã	1	-	65	66
TOTAL GERAL		81	40	253	375

Fonte: Gerência de Avaliação e Informação Educacionais/SEEDRR, Censo Escolar/2019.

Importante destacar que na zona rural do estado de Roraima, a maioria das escolas são rurais indígenas, sendo que nos municípios de Normandia, Pacaraima, São João da Baliza e Uiramutã, todas as escolas da zona rural são indígenas. Entretanto, em Rorainópolis, onde vivem os povos indígenas Waimiri-Atroari; Mucajaí, onde vivem povos indígenas Yanomami e São Luiz, onde vive o povo Wai-Wai, não existem escolas indígenas na zona rural.

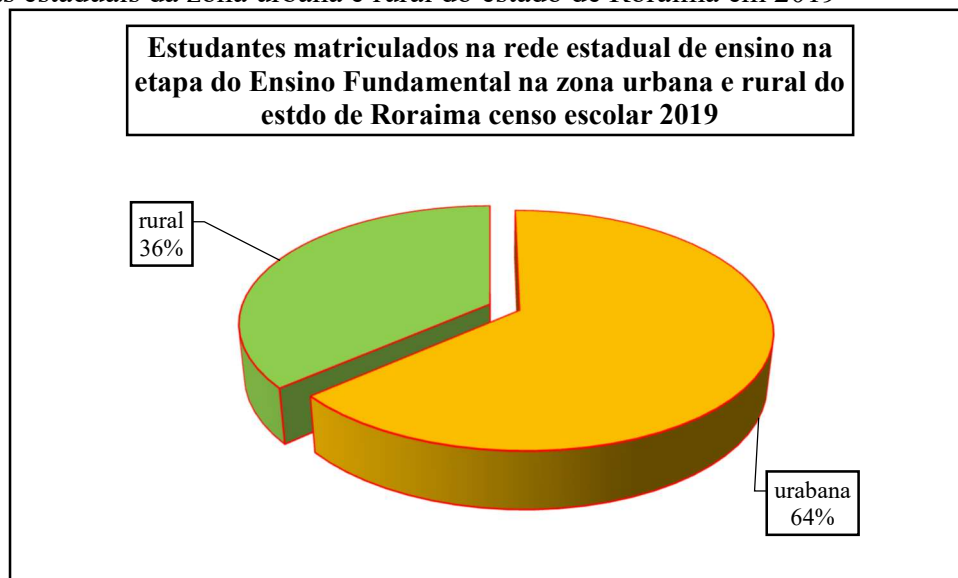
Tabela 7- Números de estudantes matriculados na etapa do ensino fundamental, por município, nas escolas estaduais da zona urbana e rural do estado de Roraima em 2019

Nº	Município	Urbana	Rural	Total
1	Alto Alegre	488	2.052	2.540
2	Amajari	304	1.152	1.456
3	Boa Vista	22.508	852	23.360
4	Bonfim	225	1.103	1.328
5	Cantá	311	1.508	1.819
6	Caracarái	923	538	1.461
7	Caroebe	414	455	869
8	Iracema	339	240	579
9	Mucajaí	813	427	1.240
10	Normandia	436	2.314	2.750
11	Pacaraima	532	1.984	2.516
12	Rorainópolis	1.320	604	1.924
13	São Joao da Baliza	399	41	440
14	São Luiz	193	57	250
15	Uiramutã	101	3.402	3.503
TOTAL GERAL		29.306	16.729	46.035

Fonte: Gerência de Avaliação e Informação Educacionais/SEEDRR, Censo Escolar/2019.

A Tabela 7, apresenta o número de matrículas o ensino fundamental nas escolas da rede estadual do estado de Roraima, por município. A grande parte, 29.306 são matrículas, na zona urbana com concentração na capital e 16.729 matrículas, na zona rural distribuídas de forma dispersa. (Gráfico 5).

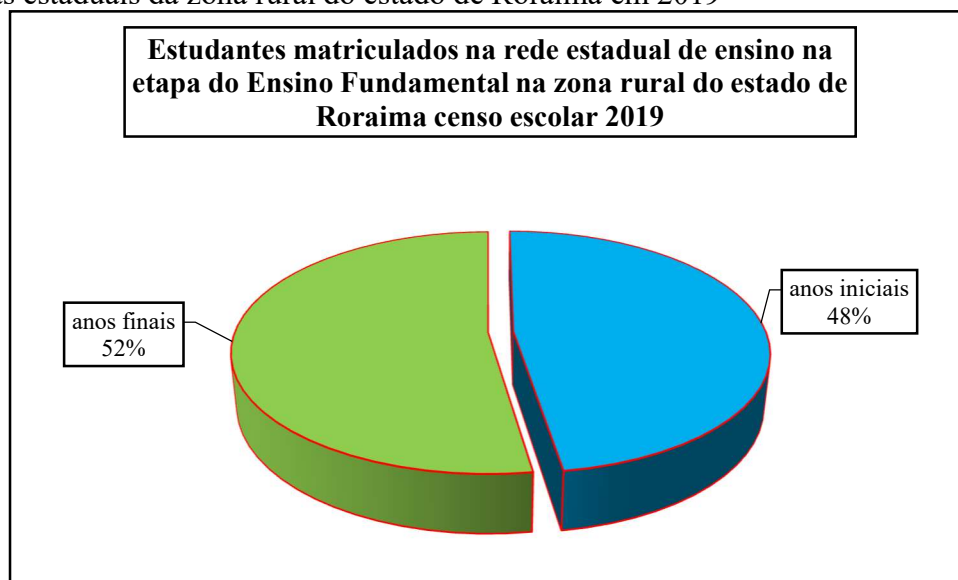
Gráfico 5- Porcentagem de estudantes matriculados na etapa do ensino fundamental nas escolas estaduais da zona urbana e rural do estado de Roraima em 2019



Fonte: Gerência de Avaliação e Informação Educacionais/SEEDRR, Censo Escolar/2019.

O Gráfico 5, acima, ilustra esses dados demonstrando que dos 46.035 estudantes matriculados na etapa do ensino fundamental, a maior parte 29.306 (64%), estudavam na zona urbana e; a menor parte 16.729 (36%) estudavam na zona rural. Destes, matriculados na zona rural, 7.970 nos anos iniciais e 8.759 os anos finais do ensino fundamental (Gráfico 6).

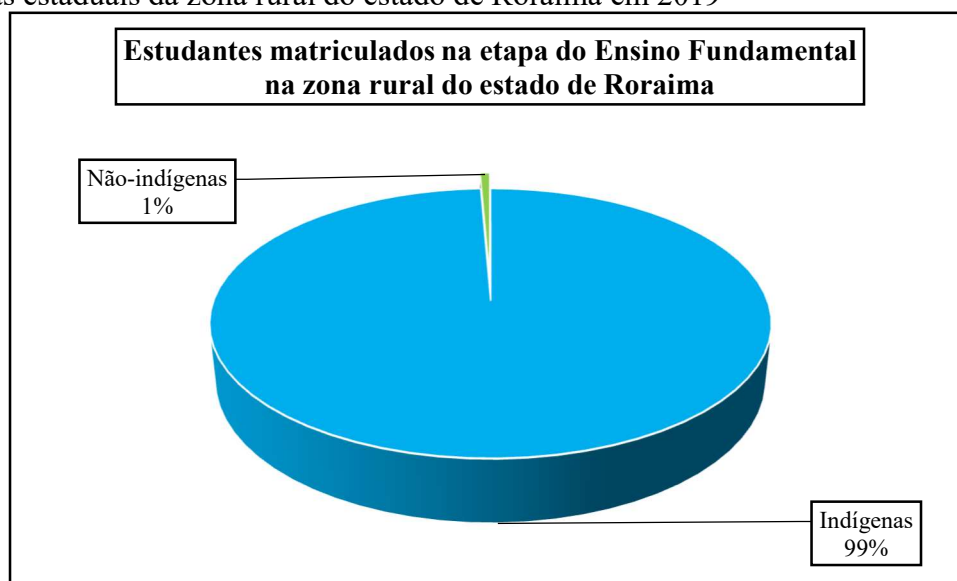
Gráfico 6- Porcentagem de alunos matriculados na etapa do ensino fundamental I e II nas escolas estaduais da zona rural do estado de Roraima em 2019



Fonte: Gerência de Avaliação e Informação Educacionais/SEEDRR, Censo Escolar/2019.

Conforme o Gráfico 6, as grandes tendências observadas na oferta em 2018 permanecem ao contrário das escolas localizadas na zona urbana, que só oferecem matrículas no ensino fundamental I anos finais as escolas estaduais da zona rural do estado de Roraima ofertam toda a etapa do ensino fundamental.

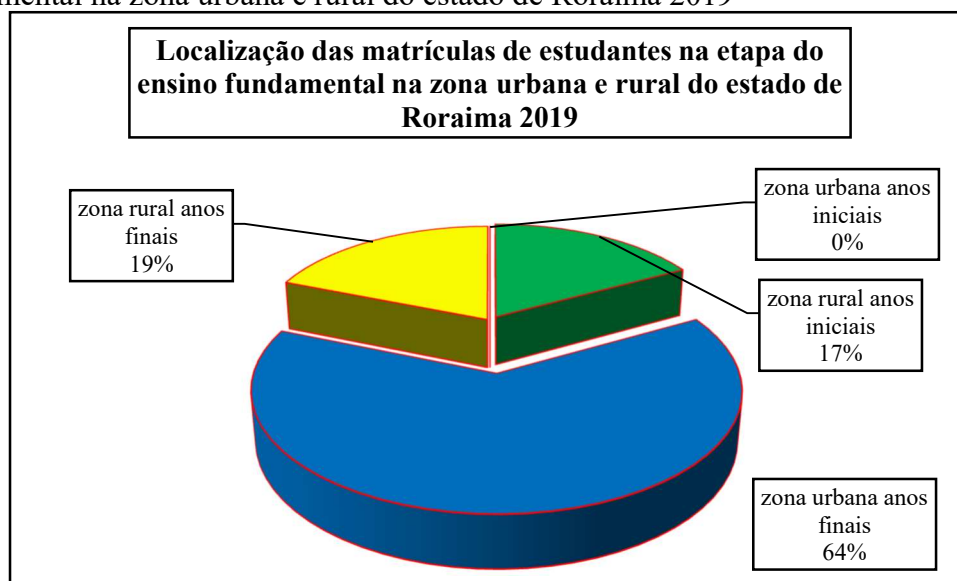
Gráfico 7- Porcentagem de estudantes matriculados na etapa do ensino fundamental nas escolas estaduais da zona rural do estado de Roraima em 2019



Fonte: Gerência de Avaliação e Informação Educacionais/SEEDRR, Censo Escolar/2019 e; Dados Roraima/2020.

No Gráfico 7, é possível observar que dos 16.729 estudantes matriculados na etapa do ensino fundamental, nas escolas da zona rural do estado de Roraima, a maioria absoluta 16.617 (99%) era de matrículas indígenas e; a menor parte 112 (1%) e de matrículas não-indígenas. Novamente é importante esclarecer o fato de as escolas indígenas só existirem legalmente nas regiões indígenas, consideradas no Censo Escolar como escolas da zona rural. E nas escolas dos territórios indígenas as matrículas são 100% de estudantes indígenas.

Gráfico 8- Porcentagem da localização das matrículas de estudantes na etapa do ensino fundamental na zona urbana e rural do estado de Roraima 2019



Fonte: Dados Roraima/2020.

O Gráfico 8, elaborado a partir dos *Dados Roraima* apresentados pelo Professor (MAXIMINO, 2020, p. 15), revela a porcentagem de distribuição das matrículas dos

47.075 estudantes da etapa do ensino fundamental, sendo a maioria absoluta das 30.107 matrículas nos anos finais (64%) 30.105 localizadas na zona urbana e apenas (0%) 2 estudantes (0%) nos anos iniciais. Das 16.968 matrículas na zona rural, 8.972 (19%) foram matrículas nos anos finais e; 8.045 (17%) nos anos iniciais do ensino fundamental.

5 ANALISANDO ALGUMAS TENDÊNCIAS

As comparações da expansão das matrículas da Etapa do ensino fundamental na zona urbana e rural na rede estadual pública de ensino do estado de Roraima, nos anos de 2018/2019 coerentes com as competências legais em relação às atribuições do nível estadual apontam uma significativa oferta da rede estadual na zona rural fortemente habitada por povos indígenas.

Fazendo uma análise dos dados da Tabela 1 (p. 3), *total de estudantes matriculados na etapa do ensino fundamental por rede de ensino do estado de Roraima em 2018/19*, com a Tabela 2 (p. 5), *dos estudantes matriculados nas escolas estaduais da zona urbana e rural do estado de Roraima com a etapa do ensino fundamental em 2018/19*. 96.582 alunos matriculados em 2018 e; 102.286 alunos matriculados em 2019. Indica que, houve expansão de 5.704 (6%) a mais das matrículas nas escolas da rede estadual que ofertaram essa etapa, entre as contagens apresentadas dos censos de 2018 e 2019.

Com relação a tabela 4 (p. 6) *Escolas estaduais da zona urbana e rural do estado de Roraima com estudantes matriculados na etapa do ensino fundamental em 2018* e a tabela 6 (p. 10) *Escolas estaduais da zona urbana e rural do estado de Roraima com matrículas na etapa do ensino fundamental em 2019* houve uma diminuição de 9 escolas, entre 2018, que tinha 383, para 374, em 2019.

Sendo que no município de Boa Vista, que tinha 74, em 2018, caiu para 71, em 2019, tendo sido fechadas 2 escolas na zona urbana e 1 escola na zona rural indígena. Já no município de Iracema, onde existiam 15 escolas, em 2018, em 2019, foram registradas 9 escolas na zona rural indígena. No município de Mucajaí em que existia 9 escolas, em 2018, caiu para 8, em 2019, deixou de existir 1 escola a menos na zona rural indígena.

Paralelamente no município de Normandia que tinha 53 escolas abertas no ano de 2018, em 2019, mais uma escola foi registrada na zona rural indígena. O mesmo ocorreu no município de Pacaraima, que possuía 43 escolas funcionando, em 2018, e 47 escolas, em 2019, na zona rural indígena.

Contudo nos demais municípios de Alto Alegre (27 escolas), Amaraji (26 escolas), Bonfim (16 escolas), Cantá (17 escolas), Caracarái (11 escolas), Caroebe (10 escolas), Rorainópolis (9 escolas), São João da Baliza (4 escolas), São Luiz (3 escolas) e Uiramutã (66 escolas), não houve alteração, nos anos de 2018/2019, na zona urbana, rural.

Analisando comparativamente a Tabela 5 (p. 7) *Números de alunos matriculados na etapa do ensino fundamental nas escolas estaduais da zona urbana e rural roraimense em 2018* com a Tabela 7 (p.11) *Números de alunos matriculados na etapa do ensino fundamental nas escolas estaduais da zona urbana e rural do estado de Roraima em 2019*. Observa-se uma expansão de 747 matrículas em 2019.

Destes, 28.942 foram matriculados na zona urbana e 16.420 na zona rural, em 2018. E 29.306 estavam matriculados na zona urbana e 16.729 na zona rural, em 2019. Nesse sentido, havendo uma expansão de estudantes matriculados, tanto na zona urbana, 364 a mais, como na zona rural, 309 a mais, pela a contagem dos censos escolares, de 2018 e 2019, na etapa do ensino fundamental, nas escolas estaduais da rede pública de ensino do estado de Roraima.

Embora pequena é importante observar que, houve aumento de matrículas tanto na zona urbana como na zona rural, na maioria dos municípios do estado de Roraima. Alto Alegre, aumentou de 464 matrículas (2018) para 488 matrículas (2019) na zona urbana e de 1.836 (2018) para 2.052 (2019) na zona rural.

Amaraji aumentou de 267 matrículas (2018) para 304 (2019) na zona urbana e diminuiu de 1.198 (2018) para 1.152 (2019) na zona rural. Boa Vista de aumentou de 22.241 (2018) para 22.508 na zona urbana e diminuiu de 883 (2018) para 852 (2019) na zona rural. Bonfim diminuiu de 262 (2018) para 225 (2019) na zona urbana e de 1.059 (2018) para 1.103 (2019) na zona rural.

Cantá aumentou de 276 (2018) para 311 (2019) na zona urbana e diminuiu de 1.517 (2018) para 1.508 (2019) na zona rural. Caracarái diminuiu de 955 (2018) para 923 (2019) na zona urbana e de 594 (2018) para 538 (2019) na zona rural. Caroebe diminuiu de 415 (2018) para 414 (2019) na zona urbana e aumentou de 420 (2018) para 450 (2019) na zona rural.

Iracema aumentou de 323 (2018) para 339 (2019) na zona urbana e diminuiu de 362 (2018) para 240 (2019) na zona rural. Mucajái aumentou de 785 (2018) para 813 (2019) na zona urbana e diminuiu de 474 (2018) para 427 (2019) na zona rural. Normandia aumentou de 408 (2018) para 436 (2019) na zona urbana e 2.175 (2018) para 2314 (2019) na zona rural.

Pacaraima aumentou de 433 (2018) para 532 (2019) na zona urbana e 1.855 (2018) para 1.984 (2019) na zona rural. Rorainópolis diminuiu de 1.347 (2018) para 1.320 (2019) na zona urbana e de 681 (2018) para 604 (2019) na zona rural. São João da Baliza aumentou de 397 (2018) para 399 (2019) na zona urbana e diminuiu de 74 (2018) para 41 (2019) na zona rural.

São Luiz aumentou de 174 (2018) para 193 (2019) na zona urbana e diminuiu de 64 (2018) para 57 (2019) na zona rural. E Uiramutã aumentou de 61 (2018) para 101 (2019) na zona urbana e de 3.288 (2018) para 3.402 (2019) na zona rural.

6 CONSIDERAÇÕES

Esse breve estudo revela a importância do Censo Escolar ao coletar, processar e divulgar dados educacionais em todo país. No caso as matrículas de estudantes da educação básica, nas escolas do estado de Roraima, por localização.

Nesse sentido, além de realizar pesquisa em regiões de difícil acesso, abrangendo todas as escolas públicas o conhecimento de dados do Censo Escolar, possibilita estudos de especialistas e de gestores educacionais como apontado no texto.

Outra dimensão importante do Censo Escolar é permitir que professores, como eu em exercício no ambiente/território da escola tenhamos uma visão mais abrangente da realidade a partir de dados mais precisos, como por exemplo a contagem das matrículas dos estudantes da etapa do ensino fundamental, da zona urbana e rural das escolas estaduais de ensino da rede pública do estado de Roraima.

De tal modo que, pelos dados analisados, confirmou-se a expansão de matrículas na rede estadual de ensino, da zona urbana e rural, do estado de Roraima. Expansão de 5.686 estudantes matriculados e possivelmente relacionada a estudantes estrangeiros, com destaque para os estudantes venezuelanos, que registrou 4.123 das matrículas efetivadas.

Com relação as matrículas no ensino fundamental da rede pública estadual de ensino do estado de Roraima. O Censo Escolar de 2018, apontou um total de 45.288 matriculados, destes, 28.942, na zona urbana e 16.420, na zona rural. E o Censo Escolar

de 2019, registrou um total de 46.035, estudantes matriculados, destes, 29.306, na zona urbana e 16.789, na zona rural. Nesse sentido, com 747 matriculados a mais, revelado no Censo Escolar de 2019, em relação ao Censo Escolar de 2018, ficou confirmado a expansão de matrículas de estudantes da etapa do ensino fundamental, da rede estadual de ensino, da zona urbana e zona rural, do estado de Roraima.

Este estudo possibilitou um importante diálogo com setores da Secretaria e espero que contribua também com a rede estadual.

7 REFERÊNCIAS

AYRES ANGOLA DE LIMA, Angélica Acácia; PEREIRA DE SOUSA, Fábio. Censo Escolar da Educação Básica: Uma referência para elaboração de políticas públicas e transferência de recursos para Educação Pública. **Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal**, [S.l.], v. 1, n. 1, p. 94-102, dez. 2014. ISSN 2359-2494. Disponível em: <<http://periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/article/view/25>>. Acesso em: set. 2020.

Diário Oficial da União. **Dia Nacional do Censo Escolar da Educação Básica**. PORTARIA Nº 264 [recurso eletrônico]. Brasília: MEC, 2007. Acesso em: outubro de 2020.

Gerência de Avaliação e Informações Educacionais. **Planilhas do Censo Escolar 2018**. Portaria nº 1.387. Boa Vista: SEEDRR, 2018.

Gerência de Avaliação e Informações Educacionais. **Planilhas do Censo Escolar 2019**. Portaria nº 2.219. Boa Vista: SEEDRR, 2019.

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Anísio Teixeira. **Notas Estatísticas do Censo Escolar 2018**. Disponível em: [notas_estatisticas_censo_escolar_2018.pdf](#). Acesso em: setembro de 2020.

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Anísio Teixeira. Resumo Técnico: **Censo da Educação Básica 2018** [recurso eletrônico]. Brasília: INEP, 2018.

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Anísio Teixeira. Resumo Técnico: **Censo da Educação Básica 2019** [recurso eletrônico]. Brasília: INEP, 2019. Acesso em: agosto de 2020.

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Anísio Teixeira. Resumo Técnico: **Censo da Educação Básica Estadual 2018** [recurso eletrônico]. Brasília: INEP, 2018. Acesso em: agosto de 2020.

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Anísio Teixeira. Resumo Técnico: **Censo da Educação Básica Estadual 2019** [recurso eletrônico]. Brasília: INEP, 2019. Acesso em: agosto de 2020.

JULIÃO, Geisel Bento. **A construção social do currículo no contexto das escolas indígenas de Roraima**. 1ª edição. São Paulo: Ed. Santarém, 2014.

MAXIMINO, Damião. **Resultados 2018**: redes de ensino do estado de Roraima. Boa Vista: Dados Roraima, 2020. Disponível em: <http://dadosroraima.com/2019/04/resultado-do-censo-escolar-2018>. Acesso em: agosto de 2020.

MAXIMINO, Damião. **Resultados 2019**: redes de ensino do estado de Roraima. Boa Vista: Dados Roraima, 2020. Disponível em: <http://dadosroraima.com/2020/05/resultado-do-censo-escolar-2019>. Acesso em: agosto de 2020.

Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para assuntos jurídicos. **Decreto nº 6.861, 27 de maio de 2009**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6861.htm. Acesso em: agosto de 2020.